

Concurso Público



Sanitarista

2015

LEIA COM ATENÇÃO

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).

A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.

08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 5 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



TEXTO 1

A linguagem politicamente correta

(1) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais e outras minorias que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com essa linguagem, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a tais grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

(2) Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patenteiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

(3) De um lado, é verdade que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo com a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social... Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras são assinaladas por uma apreciação social. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são aquelas de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

(4) Há, porém, duas posições de defensores da linguagem politicamente correta que contrariam a natureza do funcionamento da linguagem e que, portanto, são irrelevantes para a causa que defendem. A primeira é a crença de que a palavra isolada carrega sentido e apreciação social. Na verdade, um termo funciona num discurso e não isoladamente. Por isso, nem todos os usos do vocábulo *negro* com valor negativo denotam racismo. Por exemplo, dizer que há racismo na expressão “*nuvens negras no horizonte do país*” é um equívoco, porque o sentido conotativo de “situação preocupante”, que aparece no discurso político ou econômico, está relacionado à meteorologia, nada tendo a ver com raças ou etnias. Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer “*pessoa verticalmente prejudicada*” em lugar de *anão*. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas.

(5) As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, “as lágrimas não cicatrizam”. Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(José Luiz Fiorin. A linguagem politicamente correta.)

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, pretende :

- A) ressaltar que, em todos os discursos, existem palavras e expressões com fortes conotações pejorativas.
- B) defender o uso incondicional de eufemismos, como forma de criar relações sociais sem preconceitos ou discriminações.
- C) reforçar a ideia de que existem grupos minoritários, vítimas de credices e convenções inconsistentes.
- D) analisar aspectos teóricos e práticos implicados na proposta de uma 'linguagem politicamente correta'.
- E) convencer o leitor de que as mudanças de linguagem são suficientes para que a discriminação deixe de existir.

02. Conforme o autor do Texto 1, o pressuposto que fundamenta a proposta da 'linguagem politicamente correta' é o seguinte:

- A) se os termos com que nos expressamos são alterados também são alteradas as atitudes discriminatórias.
- B) a palavra isolada, fora de um discurso, portanto, carrega sentido e apreciação social.
- C) a conotação negativa que certas palavras exprimem é uma questão de grau.
- D) existem termos que expressam sentidos neutros ou marcadamente objetivos.
- E) a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais pode ser excessiva.

03. O êxito na compreensão do Texto 1 exige que o leitor o interprete como:

- A) um relato, no qual são feitas referências a diferentes grupos sociais minoritários.
- B) uma crônica literária, que retrata a experiência cotidiana de grupos sociais vítimas de preconceito.
- C) uma reflexão, na qual uma determinada questão é abordada em seus distintos desdobramentos.
- D) um comentário opinativo, marcado pela subjetividade e pela visão particular do autor.
- E) um depoimento, centrado em experiências vividas pelo autor em defesa das minorias sociais.

04. Façamos a releitura do terceiro parágrafo do Texto 1 e observemos alguns trechos que, por uma razão ou outra, ganharam evidência. Analise a seguir os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário **não** tem consistência teórica.

- A) “A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias”. (Está expressa, nesse trecho, uma relação de causa e consequência).
- B) “De um lado”...; “De outro lado”. (O uso dessas expressões mostra a pretensão do autor de abordar o tema numa perspectiva mais ampla).
- C) “Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir”. (Para o entendimento desse segmento, é fundamental que se volte a partes anteriores do texto).
- D) “os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos.” (O segmento sublinhado refere-se a termos destituídos de qualquer subjetividade ou conotação).
- E) “Entretanto, *como a conotação negativa é uma questão de grau*, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc”. (O segmento em itálico expressa uma relação de ‘comparação’. A conjunção ‘como’ é sinal disso).

TEXTO 2

O hipertexto

(1) Uma sociedade **grafocêntrica**, na qual o texto escrito está presente em várias situações sociais e cumpre papel significativo, exige dos falantes um grau cada vez maior de **letramento**, ou seja, de condições para participação efetiva nas práticas sociais que envolvem a escrita. Na chamada “era digital”, o conceito de escrita se expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso. É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente. Em muitas delas, um tipo especial de texto circula: o **hipertexto**.

(2) Por hipertexto entende-se o texto disponibilizado em espaço virtual que possibilita uma leitura não linear em função de sua organização em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais (também conhecidos como *links*). A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.

(3) Um texto escrito convencionalmente é a materialização de um processo de interação discursiva que exige do seu produtor atividades como pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões. Embora esse texto possa contar com alguns indícios desse processo de elaboração (como a hierarquização por meio de títulos e subtítulos, notas de rodapé, divisão em capítulos etc.), o hipertexto torna esse percurso mais evidente. Ele demanda de seu autor, desde o início, o desenho de um mapa de leitura, no qual se estabelece uma clara hierarquia entre informações centrais e secundárias, possibilidades de percursos distintos entre os blocos de conteúdo, conexões com textos externos, palavras-chave, para servir de elos hipertextuais, entre outros. Diante de um hipertexto, o leitor tem mais liberdade para escolher dentre os caminhos oferecidos pelo autor, em que aspectos aprofundar sua leitura, que blocos de conteúdo ignorar ou retomar, que sugestões de conexão externa acatar. Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto.

(Ricardo Gonçalves Barreto. Português, 3º. Ano Ensino Médio. *Ser protagonista*. São Paulo: Edições SM. 2010, p. 356).

05. Considerando as ideias expressas no Texto 2, analise o conteúdo das afirmações feitas a seguir.

- 1) A escrita do texto convencional teve, com o aparecimento do texto digital, sobretudo do hipertexto, uma extensão de suas potencialidades interpretativas.
- 2) Uma sociedade grafocêntrica é aquela em que os materiais escritos resultam de atividades de pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões.
- 3) O ‘Letramento’ implica a existência de condições para que os falantes possam participar efetivamente das práticas sociais que envolvem o exercício da escrita.
- 4) Atualmente, a escrita está presente em diferentes suportes da comunicação; ultrapassa, assim, a área da comunicação impressa.
- 5) As informações disponibilizadas no espaço virtual, entre outras vantagens, possibilitam uma leitura não linear, ou seja, uma leitura em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

06. Analisando relações léxico-gramaticais de sentido entre expressões constantes no Texto 2, podemos perceber que:
- A) em “Um texto escrito convencionalmente”, o sentido expresso é o mesmo de “um texto escrito eventualmente”.
 - B) entre as expressões ‘texto convencional’ e ‘texto digital’, pode-se reconhecer uma espécie de oposição ou de antonímia.
 - C) a expressão “mapa de leitura” tem um sentido obscurecido pelo valor metonímico de sua composição.
 - D) em “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto”, a expressão sublinhada sugere o uso de uma linguagem pouco cautelosa.
 - E) em “É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente”, o sentido das expressões sublinhadas é diferente; pelo sentido, trata-se de uma conjunção e de um pronome, respectivamente.
07. No trecho: “Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto”, o segmento sublinhado:
- A) constitui um argumento com valor concessivo.
 - B) expressa uma relação semântica de condicionalidade.
 - C) poderia iniciar-se com o conectivo ‘uma vez que’.
 - D) contém uma informação central, em relação ao todo da sentença.
 - E) traz um verbo impessoal, sem sujeito expresso, portanto.
08. Observe o trecho seguinte: “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.” A expressão sublinhada:
- A) tem valor adverbial e poderia ser suprimida sem alteração da clareza de sentido para o todo do trecho.
 - B) é significativa, pois marca a direção oposta de sentido que o autor quer emprestar a esse trecho.
 - C) tem valor concessivo e poderia ser substituída por uma outra de igual valor semântico, como ‘ainda que’.
 - D) não figura entre os recursos sintático-semânticos que promovem a coesão do trecho.
 - E) é uma expressão que se submete aos padrões de flexão de gênero e número, como tantas outras do português.
09. Do ponto de vista da concordância verbal, segundo a norma padrão do português contemporâneo, está correta a seguinte alternativa:
- A) Algumas habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto coincide com aquelas utilizadas para a leitura ou escrita de textos convencionais.
 - B) Nenhuma das habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto parecem ser as mesmas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.
 - C) Haverão habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional?
 - D) Qualquer das habilidades mobilizadas para produzir ou ler hipertextos pode ser objeto de estudo em cursos de língua portuguesa ou estrangeira.
 - E) Podem haver habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.

TEXTO 3

Argumentação e cidadania

(1) Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão? Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?

(2) A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído. Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político. Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto e se aquele que se propõe a defender ou a justificar uma posição tenha o direito de tomar a palavra”. O sistema democrático constitui precisamente tal contexto e, a partir de então, a história da arte oratória quase se confunde com a história política.

(3) Os antigos romanos, inventores da república, compreenderam bem o caráter capital da argumentação, pois fizeram dela o núcleo definitivo de todo o ensino e o fundamento da cidadania. Deste ponto de vista, necessitamos ainda fazer alguns esforços para sermos modernos.

(4) Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra e das consciências, abertas pelas técnicas de comunicação do século XX, derivadas essencialmente da parte obscura dos antigos métodos da retórica. O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.

(Philippe Breton. *A argumentação na comunicação*. 2 ed. Bauru: Edusc, 2003, p. 19-21. Adaptado)

- 10.** O Texto 3 assume grande relevância para a vida social das pessoas, pois:
- A) analisa as causas das tradicionais desigualdades sociais e econômicas que, no final das contas, são causas de exclusão.
 - B) divulga ideias que ampliam os conceitos de 'arte retórica' e de sua vinculação com a história das civilizações antigas.
 - C) reforça a ideia de que os antigos romanos compreenderam bem o caráter capital da argumentação; por isso, são vistos como inventores da república.
 - D) destaca as técnicas de comunicação surgidas durante o século XX, que tiveram como base, essencialmente, os antigos métodos da retórica.
 - E) exalta a função social da capacidade de argumentação das pessoas e adverte para o perigo da manipulação que pode ocorrer pelo uso da palavra.
- 11.** O primeiro parágrafo do Texto 3 apresenta uma sucessão de interrogações, que têm como função:
- A) conferir com o leitor a consistência das ideias expostas a seguir.
 - B) obter do possível leitor respostas às principais dúvidas do autor.
 - C) despertar o interesse do leitor para manter a atividade da leitura.
 - D) suscitar outras dúvidas no leitor com o fim de provocar sua confiança.
 - E) sugerir que o leitor desconhece os tópicos tratados no texto.
- 12.** Analise o seguinte trecho: "O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação." Nele, o autor:
- A) defende a necessidade da reflexão frente a itens que concorrem para o risco da argumentação manipuladora.
 - B) explica, com pormenores, por que as técnicas da comunicação argumentativa são socialmente ineficazes.
 - C) detalha as condições comunicativas em que uma argumentação pode chegar a ser manipuladora.
 - D) justifica por que assume uma posição contrária à manipulação pelo uso da palavra argumentativa.
 - E) sugere um limite para o recurso à publicidade, a qual pode servir à argumentação manipuladora.
- 13.** No texto 3, consta o seguinte fragmento: "Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação "só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto". O verbo sublinhado também estaria flexionado conforme a norma padrão na alternativa:
- A) O deputado interview com veemência na assembleia.
 - B) Eu intervi com veemência na assembleia.
 - C) A polícia interveio na hora mesma do crime.
 - D) Os professores interviram desde o início da sessão.
 - E) Tu interviste na hora certa?
- 14.** Identifique a alternativa em que aparece uma expressão que tem uma função gramatical claramente explicativa.
- A) "Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade."
 - B) "Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática."
 - C) "Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político."
 - D) "Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão?"
 - E) "Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra"
- 15.** Do ponto de vista da regência verbal, analise o seguinte fragmento: "A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído". Também estaria de acordo com a norma padrão a seguinte formulação:
- A) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi referida.
 - B) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual pode confiar.
 - C) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi defendida.
 - D) A existência da retórica é largamente tributária do uso a que foi submetida.
 - E) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual foi derivada.

TEXTO 4

Diálogo é a melhor estratégia

(1) Saber ouvir é dos principais diferenciais para se alcançar o sucesso na vida pessoal, profissional e empresarial. Podemos chegar a essa conclusão ao percebermos a relação de causa e efeito entre comunicação eficaz e ações bem sucedidas. Essa equação pode ser aplicada em diversas áreas da atuação humana. No plano pessoal, as pessoas mais realizadas são aquelas que escutam sua voz interior e se abrem à compreensão do outro e de si mesmas. Na área profissional, são mais bem-sucedidos aqueles que escutam suas vocações, pois se entregam à superação dos desafios com entusiasmo e obstinação, conquistando, assim, fontes inesgotáveis de trabalho e renda. No campo empresarial, os empreendimentos de maior sucesso são sempre aqueles que ouvem seus clientes e buscam atender as reais demandas do mercado. Vemos, então, que, nessas três dimensões, o 'saber ouvir' é condição fundamental para a conquista de grandes vitórias.

(2) Infelizmente, de um modo geral, a falta de diálogo parece ser predominante nas organizações. Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito e da competição predatória. A falta de diálogo predispõe posturas arrogantes e condutas agressivas, que, na verdade, expressam uma tremenda necessidade de autoafirmação e inabilidade para o relacionamento.

(3) O segredo do diálogo bem sucedido é simples. Antes de tudo, é necessário um estado de espírito favorável à convivência da diversidade humana. Daí em diante, a comunicação eficaz será resultante da postura de saber ouvir e dar retorno ao interlocutor. É ter interesse pela opinião do outro. É ter abertura para compartilhar informações, ideias, sentimentos, sempre respeitando os pontos de vista divergentes do seu. Não podemos considerar nossa opinião como verdade inquestionável. Precisamos ter flexibilidade para rever conceitos e refletir sobre a lógica de opiniões contrárias às nossas.

(4) Ou seja, tanto para pessoas como para empresas, dos mais diversos portes, a evolução passa pelo circuito do diálogo, base sólida para o crescimento e o desenvolvimento.

(Gustavo Gomes de Matos. *O Estado de S. Paulo*. 17 de dez. 2006. Adaptado).

16. Analisando o teor das informações presentes no texto, o autor estabelece uma relação de causa e efeito entre:

- A) 'verdade inquestionável' e 'flexibilidade para rever conceitos'.
- B) 'comunicação eficaz' e 'necessidade de autoafirmação'.
- C) 'falta de diálogo' e 'posturas arrogantes e condutas agressivas'.
- D) 'a conquista de grandes vitórias' e 'competição predatória'.
- E) 'desenvolvimento' e 'ações bem sucedidas'.

17. A série de palavras que são formadas com o acréscimo de um prefixo de sentido negativo está na alternativa:

- A) impor, desdizer, inflamar.
- B) desfavorável, inabilidade, inesgotável.
- C) ingestão, indignação, ineficácia.
- D) informação, interlocução, infelizmente.
- E) inquestionável, inflamável, interior.

18. No trecho: "Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito", a ocorrência da expressão sublinhada:

- A) sugere falta de clareza de quem escreve.
- B) contraria as normas do discurso em norma culta.
- C) é típica dos contextos sociais da informalidade.
- D) aproxima o texto escrito dos padrões da oralidade.
- E) exige que se volte a partes anteriores do texto.

TEXTO 5

Anedota búlgara

Era uma vez um czar naturalista
Que caçava homem.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa. Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1973, p. 71).

19. O poema de Drummond poderia ilustrar um comentário jornalístico que tivesse como tema central:

- A) Os episódios das descobertas mais recentes que resultaram da pesquisa científica em Biologia.
- B) As condições ecológicas que propiciam o surgimento de novas espécies de animais de pequeno porte.
- C) A discriminação sofrida pelo gênero feminino mesmo em sociedades democráticas.
- D) Os níveis intoleráveis de violência a que pode chegar a incoerência humana.
- E) Os riscos que a prática da caça pode trazer à preservação da fauna nacional.

TEXTO 6



(Camargo, Jose Eduardo; Soares, I. O Brasil das placas. São Paulo: Panda Books, 2007, p.109. Adaptado)

20. Esse cartaz pretende convencer o público em relação a um dos grandes problemas atuais, sobretudo dos grandes centros urbanos. Como estratégia de convencimento, o autor do cartaz optou por:

- 1) combinar elementos verbais e não verbais, com intuito de conferir maior expressividade e poder de convencimento à sua mensagem.
- 2) usar a palavra 'animal', no sentido pejorativo, com o fim de ressaltar a 'desumanização' implicada na situação exposta.
- 3) usar o termo 'pegada', destoando do outro 'animal', que, por isso, tem sua força argumentativa atenuada, como poderia ocorrer em outro contexto.
- 4) representar, iconicamente, as pistas do 'criminoso procurado' por diferentes vestígios de sua delinquência.
- 5) estabelecer uma relação com outros gêneros de texto da comunicação social através de uma imagem que sugere delito e culpabilidade.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 3 e 5, apenas.

Noções de Informática

21. Indique a alternativa que apresenta exemplos apenas de sistemas operacionais:

- A) Microsoft Word, Windows XP e Linux.
- B) Mac Os X, Windows Explorer e MS DOS.
- C) Linux, MS DOS e Microsoft Office.
- D) Internet Explorer, Windows 7 e Microsoft PowerPoint.
- E) Windows 98, Linux e Mac Os X.

22. Considere o conjunto de botões ou comandos do Microsoft Word 2010 (versão em português, padrão). Indique, dentre as alternativas seguintes, qual apresenta um grupo de comandos ou botões que estão numa mesma aba.

- A) Justificar texto, Pincel de Formatação e Margens.
- B) Negrito, Contar Palavras e Gravar Macro.
- C) Tabela, Equação e Centralizar texto.
- D) Contar Palavras, Ortografia e Gramática e Novo Comentário.
- E) Sublinhado, Layout de Impressão e Colunas.

23. Suponha que, no Linux, um arquivo ou pasta possui as seguintes permissões de acesso: drwxrwxr--. Suponha que foi executado o comando: 'chmod go-wx'. Pode-se afirmar que, após esse comando:

- A) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem acessar a pasta, embora outros usuários possam.
- B) nenhum usuário, com exceção do dono, pode acessar ou modificar a pasta.
- C) os usuários do grupo (exceto o dono) não podem executar o arquivo, embora outros usuários possam.
- D) apenas os usuários do grupo podem modificar e executar o arquivo.
- E) todos os usuários podem modificar e acessar a pasta.

24. Suponha que, no Linux, estamos interessados em desativar um determinado processo que está em execução, bem como todos os processos criados por ele que estão em execução, os quais nos são desconhecidos. Indique a alternativa que apresenta as ações que possibilitam resolver o problema (desativar o processo-pai e seus processos-filhos que não sabemos quais são).

- A) Executar o comando 'ps -aux' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- B) Executar o comando 'pstree -p' seguido de chamadas de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo.
- C) Executar o comando 'pkill -9 PNi', onde PNi é o nome do processo, quantas vezes for necessário.
- D) Executar o comando 'pstree -p | kill -9 PID' onde PID é o número do processo-pai.
- E) Executar o comando 'ps -aux' seguido de 'kill -9 PID', onde PID é o número do processo-pai.

25. Dos dispositivos de softwares listados a seguir, escolha o único que agrega segurança ao sistema:

- A) Keylogger.
- B) Trojans.
- C) Firewall.
- D) Phishing.
- E) Pharming.

26. Considere uma tabela no Microsoft Excel com os seguintes dados: (a) as células A1, A2, A3, A4 e A5 foram preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores: 1, 2, 3, 4 e 5; (b) As células B1, B2, B3, B4 e B5 foram preenchidas, respectivamente, com as seguintes fórmulas: =SOMA(A1:A5), =MULT(B1;A2), =MEDIA(A2;A4), =PAR(A3) e =IMPAR(A3). Os resultados numéricos das células B1, B2, B3, B4 e B5 são, respectivamente:
- 15, 12, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 30, 9, VERDADEIRO e FALSO.
 - 15, 30, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, VERDADEIRO e FALSO.
27. No Microsoft PowerPoint, para usufruir dos recursos do “Modo de Exibição do Apresentador”, tais como anotações e tempo de apresentação, é necessário:
- Ocultar o slide.
 - Apertar a tecla F5.
 - Apertar as teclas Shift + F5.
 - Utilizar, pelo menos, dois monitores.
 - Abdicar do uso da tela cheia.
28. Sabe-se que IMAP e POP permitem o download de mensagens dos servidores de email (exemplo: Gmail) para serem acessados por programas como o Microsoft Outlook ou Thunderbird mesmo sem acesso à Internet. Sobre o acesso IMAP e POP, é possível afirmar que:
- implica custo financeiro para o usuário.
 - o Acesso IMAP permite sincronização dupla entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP tende a perder mensagens de email.
 - o IMAP possui apenas um modo de comunicação entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP pode fazer vários downloads da mesma mensagem.
29. O Sistema Operacional Windows fornece opções de acessibilidade para usuários com necessidades específicas. São opções nativas de acessibilidade, **exceto**:
- lupa.
 - teclado virtual.
 - narrador de tela.
 - alto contraste.
 - tradutor para LIBRAS.
30. Considerando o navegador Google Chrome rodando no Sistema Operacional Windows, os atalhos Ctrl+N, Ctrl+T, Ctrl+Shift+N, Ctrl+Shift+T, Ctrl+W e Alt+F4 cumprem, respectivamente, as seguintes funções:
- abrir nova guia; abrir nova janela; abrir nova guia anônima; reabrir última janela fechada; fechar a janela; fechar a guia.
 - abrir nova janela; abrir nova guia; abrir nova janela anônima; abrir última guia fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela.
 - abrir nova janela; abrir nova guia anônima; abrir nova guia; fechar a última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela; abrir nova guia anônima, abrir nova guia, reabrir última janela fechada.
31. No registro do Windows, a chave HKEY_LOCAL_MACHINE contém informações sobre configurações:
- do usuário *logado* no sistema.
 - do hardware e do sistema operacional.
 - de compatibilidade com Windows de 16 bits.
 - de aparência do Windows e das efetuadas pelo usuário.
 - do hardware e das escolhas do usuário.
32. Considere que no Linux temos dois arquivos de texto: ‘arq1’ e ‘arq2’. As palavras que constam em ‘arq1’ são (uma por linha): ‘Bola’, ‘Pato’, ‘Ave’ e ‘Cola’. As palavras que constam em ‘arq2’ são (uma por linha): ‘losango’, ‘asa’, ‘bode’ e ‘peixe’. Considere que foi executado o comando: ‘cat arq1 arq2 | sort | head -n 6 | tail -n 1 > arq3’. O conteúdo de ‘arq3’ é:
- ‘bode’
 - ‘Pato’
 - ‘peixe’
 - ‘Cola’
 - ‘Bola’
33. Dado um arquivo denominado test com permissões de uso -rw-r-xr--, qual comando Linux pode-se utilizar para mudar estas permissões para -rwxrw-r-- ?
- chmod u-x,g-x,o+w test
 - chmod test u+x,g-x,g+w
 - chmod u+x,g-r,g+x test
 - chmod test u+x,g-x,o+w
 - chmod u+x,g-x,g+w test
34. O sistema OpenLDAP, utilizado em servidores Linux, serve para acessar e manter serviços de informação de diretório distribuído sobre uma rede IP. O comando que permite que o usuário verifique o acesso a uma lista de atributos é:
- slapcat
 - slapindex
 - slapacl
 - slapadd
 - slaptest
35. Sejam os arquivos seq1.txt e seq2.txt com os seguintes conteúdos ‘7 3 11’ e ‘5 1 9’, respectivamente. Qual é o resultado da execução do seguinte comando Linux: ‘cat seq2.txt seq1.txt | sort -r | wc -w’ ?
- 5
 - 6
 - 7
 - 4
 - 8

Conhecimentos Específicos

36. A Avaliação Ecosistêmica do Milênio (AEM) é um programa de trabalho internacional, desenvolvido para atender às necessidades de informações científicas dos tomadores de decisão e do público, sobre os impactos que as mudanças nos ecossistemas causam ao bem-estar humano e as opções de respostas a essas mudanças. Foi desenvolvido entre 2001 e 2005, inspirado no Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Nesse processo de avaliação, supõe-se que o bem-estar humano tem constituintes múltiplos. Eles incluem:
- 1) a saúde, considerada como sentir-se bem e ter um ambiente físico circundante saudável.
 - 2) o acesso à água limpa.
 - 3) a moradia, o vestuário e o acesso a produtos.
 - 4) ampliação do processo de industrialização como forma de ampliar as vagas de trabalho.
 - 5) as relações sociais e, dentre elas, a coesão social.
- Estão corretas:
- A) 2 e 3, apenas.
 - B) 1, 2, 3 e 5, apenas.
 - C) 2, 3 e 4, apenas.
 - D) 1, 2 e 5, apenas.
 - E) 1, 2, 3, 4 e 5.
37. A Abordagem Ecosistêmica em Saúde Humana parte da premissa de que as manifestações de doença e de saúde ocorrem em contextos socioecológicos complexos e busca determinar elos entre a saúde humana e as atividades ou eventos que perturbam o estado e a função ecosistêmica. Uma perspectiva inerente a essa abordagem é considerar que:
- A) as certezas são parte integrante dos sistemas socioecológicos.
 - B) os processos de aprendizagem social não são considerados nas estratégias de gestão e políticas públicas.
 - C) esse enfoque é direcionado, principalmente, para os problemas globais.
 - D) esse enfoque deve basear-se no pluralismo metodológico e incorporar os princípios da participação social.
 - E) para sua aplicação, não se faz necessária a participação dos especialistas e atores sociais locais.
38. A gestão integrada de saúde e ambiente deve avaliar e gerenciar as relações existentes entre as condições do meio ambiente e seus efeitos sobre a saúde humana, de modo a auxiliar a tomada de decisão na implementação de ações. O Brasil vem adotando um modelo de indicadores em saúde ambiental que foi baseado no modelo Pressão-Estado-Resposta (PER), desenvolvido pela Organização de Cooperação & Desenvolvimento Econômico (OCDE). Quais os componentes do modelo de indicadores que vem sendo adotado pela Vigilância em Saúde Ambiental do Brasil?
- A) Força Motriz; Pressão; Estado; Exposição; Efeito; Ação.
 - B) Pressão; Estado; Exposição; Doença; Processo Decisório; Gestão Ambiental.
 - C) Pressões Ambientais; Exposição; Impacto; Respostas; Ação.
 - D) Atividades Humanas; Mudanças nos Ecossistemas; Exposição; Efeitos; Gestão Ambiental.
 - E) Pressões Ambientais; Impactos Ecológicos; Impactos Humanos; Respostas.
39. “Um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde”. Assinale a alternativa que corresponde a essa definição.
- A) Assistência em Saúde.
 - B) Vigilância em Saúde Ambiental.
 - C) Vigilância em Saúde.
 - D) Vigilância Epidemiológica.
 - E) Vigilância Sanitária de Produtos.
40. A finalidade “mais ampla” do processo de trabalho nas vigilâncias é promover e proteger a saúde, atuando sobre os determinantes e riscos, de acordo com o art. 8º, seção III da Portaria 1.378, de 9 de julho de 2013, que trata das competências dos municípios. Assinale a alternativa que **não** corresponde à esfera das Secretarias Municipais de Saúde.
- A) Coordenação, monitoramento e avaliação da estratégia de Vigilância em Saúde sentinela, em âmbito hospitalar.
 - B) Coordenação municipal e execução das ações de vigilância.
 - C) Participação no financiamento das ações de vigilância.
 - D) Implementação das políticas, diretrizes e prioridades na área de vigilância, no âmbito de seus limites territoriais.
 - E) Desenvolvimento de estratégias e implementação de ações de educação, comunicação e mobilização social.
41. No Brasil, a tuberculose é um sério problema de saúde pública. A cada ano, são notificados, aproximadamente, 70 mil novos casos e ocorrem cerca de 4,6 mil mortes em decorrência da doença. No dia 1º de janeiro de 2012, existiam 1.000 casos de tuberculose pulmonar (TB) em tratamento, em um município da região metropolitana de Pernambuco. Ao longo desse ano, foram notificados 200 novos casos de TB e 450 pacientes obtiveram alta por cura. No mesmo ano de 2012, a população residente estimada era de um milhão de habitantes. Assinale a medida epidemiológica que corresponde à situação epidemiológica da TB no ano de 2012.
- A) A prevalência da tuberculose foi o dobro da incidência.
 - B) O coeficiente de incidência foi de 2,0 para cada 10.000 habitantes.
 - C) A prevalência da tuberculose no dia 01 de janeiro de 2012 foi três vezes maior que a incidência do ano.
 - D) A prevalência no final do ano foi igual à do início do ano.
 - E) A incidência representa todos os casos acumulados da doença no ano.

42. No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis – DCNT – constituem o problema de saúde de maior magnitude e atingem camadas pobres da população e grupos mais vulneráveis, como a população de baixa escolaridade e renda. Com o objetivo de preparar o Brasil para enfrentar e deter, nos próximos 10 anos, as DCNT mais prevalentes no país, foi construído o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011 – 2022. Sobre as metas propostas por esse Plano, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Reduzir a prevalência de obesidade em crianças e em adolescentes.
- B) Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT em 2% ao ano.
- C) Reduzir o consumo de frutas e hortaliças não orgânicas.
- D) Aumentar a prevalência de atividade física no lazer.
- E) Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer.

43. No Brasil, a violência e as lesões têm sido causas proeminentes da morbidade e mortalidade, desde a década de 1980, apesar de grandes avanços em termos de legislação e planos de ação. Considerando esse grupo de causas, assinale entre as proposições abaixo, as que representam a situação epidemiológica em nosso país.

- 1) As mulheres apresentam, aproximadamente, dez vezes mais risco de morrer por homicídios que os homens.
- 2) Homens jovens, negros e pobres são as principais vítimas e os principais agressores nos casos de violência comunitária.
- 3) O uso indevido de álcool, de drogas ilícitas e a disponibilidade de armas de fogo não evidenciaram relação na determinação dessa violência.
- 4) As principais vítimas da violência doméstica são mulheres, crianças negras e pobres, e pessoas idosas.
- 5) A violência física entre parceiros íntimos segue um padrão regional, com prevalência mais elevada nas regiões Norte e Nordeste.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 2, 3, 4 e 5.
- C) 1, 3, 4 e 5.
- D) 1, 2, 3 e 4.
- E) 2, 4 e 5.

44. Sobre a condição de saúde reprodutiva das mulheres no Brasil, é correto afirmar que:

- A) a taxa de fecundidade reduziu drasticamente, de 6,3 filhos por mulher, no início dos anos 1960, para 1,8 por mulher entre 2002-2006.
- B) o acesso à atenção pré-natal e ao parto, em estabelecimentos de saúde, vem sendo reduzido, drasticamente, na última década.
- C) cerca de três milhões de nascimentos ocorreram no Brasil em 2007 e menos de 10% desses partos ocorreram por operações cesarianas.
- D) partos por cesariana são mais frequentes entre mulheres com menor escolaridade e entre negras.

E) os partos complicados são a principal causa de hospitalização de mulheres em idade reprodutiva, correspondendo a 86,7% de todas as admissões.

45. O processo de industrialização e de modernização das sociedades, observado nos países europeus a partir do século XVIII, explicava as mudanças nos coeficientes de natalidade e mortalidade, com seus reflexos no tamanho e composição da população. Esse processo é denominado de:

- A) transição populacional.
- B) transição epidemiológica.
- C) equilíbrio epidemiológico.
- D) transição demográfica.
- E) explosão demográfica.

46. Método adotado para controle do efeito do confundimento, em populações com diferentes estruturas etárias sobre os valores de determinados indicadores de saúde, de forma a permitir a comparação de resultados em bases mais realistas. A esse método dá-se o nome de:

- A) padronização de confundimento.
- B) controle de estrutura etária.
- C) padronização de taxas.
- D) comparação de taxas.
- E) padronização etária.

47. Em 2013, a estimativa da mortalidade infantil no Brasil foi de 15,0 mortes para 1.000 nascidos vivos, segundo a estimativa de população realizada pelo IBGE (PROJEÇÃO, 2013). A melhoria neste indicador foi significativa, uma vez que em 2000 era estimado em 29,0 mortes por 1.000 nascidos vivos, representando uma queda de 48,2%. Sobre o Coeficiente de mortalidade infantil, é correto afirmar que:

- A) relaciona-se às condições de vida e de saúde da população e expressa o número médio de anos de vida que se espera que um recém-nascido viva.
- B) reflete as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, assim como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.
- C) indica a participação dos óbitos de cada grupo etário selecionado, em relação aos óbitos de menores de um ano de idade.
- D) reflete a ocorrência de fatores vinculados à gestação e ao parto, entre eles o peso ao nascer, bem como a qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.
- E) reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher na idade reprodutiva e a melhora na cobertura vacinal.

48. Dentre os principais Sistemas de Informação em Saúde disponíveis no Brasil, temos um com o objetivo de controle administrativo da produção ambulatorial dos procedimentos de alta complexidade. A esse sistema dá-se o nome de:

- A) SIA-CAPA.
- B) SIA-PAAC.
- C) SIOPS.
- D) SIA-APAC.
- E) SIH-PAAC.

49. A mortalidade materna é considerada um importante indicador de saúde da mulher e da população como um todo. A taxa ou razão de mortalidade materna (RMM) é a medida utilizada. Sobre essa medida, é correto afirmar que:

- A) utiliza-se no numerador o número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período.
- B) utiliza-se no denominador o número de mulheres grávidas no mesmo local e período.
- C) morte materna é definida como morte de mulher durante a gestação ou dentro de um período de um ano após o seu término.
- D) a mortalidade materna tardia se refere à morte de uma mulher por causas obstétricas, que ocorre com mais de 01 ano após a gravidez.
- E) a RMM mede a probabilidade de morte em mulheres por causas associadas à gravidez, parto e puerpério.

50. Os objetivos de uma avaliação em saúde são numerosos, de natureza variada, dicotômicos entre si, podendo ser oficiais e oficiosos em razão dos atores envolvidos. Na realização de avaliação de uma intervenção em saúde, seria considerado um objetivo oficioso para um gestor:

- A) ajudar no planejamento e na elaboração de uma intervenção.
- B) fornecer informação para melhorar uma intervenção no seu decorrer.
- C) determinar os efeitos de uma intervenção ao seu final para decidir pela sua manutenção, transformação ou interrupção.
- D) atrasar uma decisão, ampliar o seu poder e controle sobre a intervenção, satisfazer exigências de órgãos financiadores.
- E) contribuir para o progresso dos conhecimentos, isto é, para elaboração teórica.

51. O elemento fundamental na definição de uma avaliação em saúde sobre uma intervenção ou prática de saúde é:

- A) julgamento de valor.
- B) medição de indicadores.
- C) uso de parâmetros.
- D) aplicação de critérios e normas.
- E) desenvolvimento de procedimentos científicos.

52. Um enfoque que tem se apresentado muito útil e aceito em todo o mundo na avaliação de qualidade em saúde é o Modelo Sistêmico (Donabedian, 1966). Este autor propôs a abordagem da avaliação de qualidade do cuidado médico (saúde) a partir da tríade:

- A) estrutura, avaliação e julgamento de valor.
- B) processo, avaliação e tomada de decisão.
- C) resultado, julgamento de valor e tomada de decisão.
- D) julgamento de valor, tomada de decisão e gestão.
- E) estrutura, processo e resultado.

53. Relacione as colunas, conforme os atributos de qualidade em saúde e sua definição.

- 1) Remoção de obstáculos à utilização dos serviços disponíveis. () Adequação/Cobertura.
- 2) Capacidade de produzir o efeito desejado quando em uso rotineiro. () Efetividade.
- 3) Relação entre o impacto real e o custo das ações. () Equidade.
- 4) Capacidade de produzir efeito desejado quando o serviço é colocado em condições ideais de uso. () Acesso.
- 5) Distribuição dos serviços de acordo com as necessidades da população. () Eficácia.
- 6) Suprimento de número suficiente de serviços em relação às necessidades e à demanda. () Eficiência.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 6, 4, 5, 1, 2.
- B) 6, 2, 5, 1, 4, 3.
- C) 5, 1, 3, 2, 6, 4.
- D) 2, 5, 1, 4, 3, 6.
- E) 6, 4, 2, 3, 5, 1.

54. As medidas de satisfação de usuário de serviços de saúde correspondem, na avaliação em saúde, à abordagem de:

- A) processo.
- B) qualidade técnico-científica.
- C) resultados.
- D) estrutura.
- E) aceitação.

55. O sistema de saúde brasileiro é constituído por uma variedade de organizações públicas e privadas estabelecidas em diferentes períodos históricos. O modelo de intervenção do Estado brasileiro na área social data das décadas de 1920 e 1930, quando a posição do indivíduo no mercado de trabalho foi vinculada a conquistas dos direitos:

- A) civis e políticos.
- B) sociais e políticos.
- C) civis e sociais.
- D) políticos.
- E) humanos.

56. A política de saúde deve ser reconhecida como uma política social, pautada em modelos de proteção social que têm caracteres ideológicos e valorativos distintos. Sobre o modelo de proteção social, cujo eixo central é a seguridade social, é **incorreto** afirmar que:

- A) possui ideologia social-democrata, inspirada nos princípios da justiça social.
- B) garante a todos os cidadãos o direito a um mínimo vital, socialmente estabelecido, assegurado pelo Estado.
- C) o acesso aos benefícios sociais depende unicamente da necessidade dos indivíduos, no caso da saúde, porque há uma demanda sanitária.
- D) o financiamento revela associação de contribuição estatal e contribuição de empregadores e empregados, e sua administração é corporativa.
- E) sua referência histórica é o Plano Beveridge, de 1942, na Inglaterra, onde se estabeleceu pela primeira vez um modelo de ordem social baseado na cidadania.

57. A Constituição Federal de 1988 incluiu a saúde como parte da seguridade social, avançando em relação às formulações legais anteriores, ao garantir um conjunto de direitos sociais (art. 194 – Cap.II, da Ordem Social). O novo padrão constitucional da política social caracteriza-se:

- 1) pela universalidade na cobertura e do atendimento.
- 2) pelo reconhecimento dos direitos sociais e dever do estado.
- 3) pela não subordinação das práticas privadas à regulação em função relevância pública das ações e serviços.
- 4) por uma perspectiva “publicista” de cogestão governo/sociedade.
- 5) por um arranjo organizacional centralizado.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 4 e 5.
- E) 3 e 5.

58. Na estrutura da assistência à saúde no Brasil, a Política Nacional de Atenção Básica considera os termos “Atenção Básica” e “Atenção Primária à Saúde”, nas atuais concepções, como termos equivalentes. Associa a ambos os princípios e as diretrizes definidos, **exceto**:

- A) possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.
- B) adscrever os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.
- C) ter território adstrito, de forma a permitir o planejamento, a programação centralizada e o desenvolvimento de ações apenas setoriais em saúde com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde individuais que constituem aquele território, sempre em consonância com o princípio da vigilância em saúde.
- D) coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integrando as ações programáticas e a demanda espontânea; articulando as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação, e também manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins e à ampliação da autonomia dos usuários e coletividades.
- E) estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, na organização e orientação dos serviços de saúde a partir de lógicas mais centradas no usuário e no exercício do controle social.

59. A atenção básica deve cumprir algumas funções para contribuir com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde:

- 1) ser base: ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de centralização, cuja participação no cuidado se faz desnecessária.
- 2) ser resolutiva: identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitariamente efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos sociais.
- 3) coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários apenas com a rede hospitalar de saúde.
- 4) ordenar as redes: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando-as em relação aos outros pontos de atenção, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 2 e 4.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1 e 4.
- E) 2, 3 e 4.

60. Qual das alternativas abaixo se constitui num modelo a ser defendido de uma Atenção Primária à Saúde não seletiva?

- A) Acesso a um pacote básico de intervenções em saúde e a medicamentos essenciais para populações em vulnerabilidade social.
- B) Gestão de recursos escassos e redução de postos de trabalho.
- C) Custos baixos e modestos investimentos.
- D) Promoção de saúde e estilo de vidas saudáveis; e mitigação dos efeitos dos riscos sociais e ambientais.
- E) Focalização em pequenos números de doenças selecionadas.

61. Desde 2008, o Ministério da Saúde vem incentivando os NASF-Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Qual das alternativas abaixo se constitui em uma das oito áreas estratégicas desses núcleos:

- A) Vigilância à saúde.
- B) Ações de escovação dental supervisionada por dentistas.
- C) Práticas de saúde mental.
- D) Vigilância ambiental.
- E) Ações de imunização por profissionais de enfermagem.

62. A descentralização do sistema de saúde foi a lógica subjacente à implementação do Sistema Único de Saúde. Para a descentralização, foram necessárias legislações complementares, novas regras e reforma administrativa em todos os níveis do governo. Assinale a alternativa **incorreta** sobre o arcabouço institucional e decisório do SUS.

- A) O modelo institucional proposto teve como propósito viabilizar negociação e o acordo federativo, e fortalecer a participação social nas políticas de saúde.
- B) Vários atores sociais, mesmo os não diretamente responsáveis pelo desempenho de funções típicas da gestão dos sistemas e serviços, participam do processo decisório sobre a política de saúde.
- C) As instâncias de negociação e pactuação federativa envolvem a participação das diferentes esferas de governo, tais como a Comissão Intergestores Tripartite, Comissão Intergestores Bipartite e os Colegiados de Gestão Regional (Comissões Intergestores Regionais).
- D) Os Conselhos: Nacional, Estadual e Municipal de Saúde, são instâncias participativas que foram instituídas em cada esfera de governo com composição paritária de 25% de gestores (prestadores de serviços), 25% de profissionais e 50% de usuários.
- E) É também prevista a realização periódica de conferências de saúde, nas três esferas de governo. Este é um espaço de ampla discussão participativa e democrática, mas sem caráter deliberativo.

63. Um dos princípios organizativos do SUS que preconiza que deve haver “uma articulação entre os gestores estaduais e municipais na implementação de políticas, ações e serviços de saúde qualificados, descentralizados, garantindo acesso, integralidade e resolutividade na atenção à saúde da população” é reconhecido como:

- A) municipalização.
- B) regionalização.
- C) controle social.
- D) hierarquização.
- E) equidade.

64. Sistema de saúde pode ser definido como um conjunto de relações políticas, econômicas e institucionais que se concretizam em organizações, regras e serviços responsáveis pela condução dos processos referentes à saúde de uma dada população. Sobre os componentes dos sistemas de saúde, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) A cobertura pode ser considerada o componente mais importante de um sistema de saúde, e pode ser tanto de pessoas quanto de serviços.
 - B) Financiamento corresponde aos recursos econômicos disponíveis para a atenção à saúde, ou seja, os recursos que sustentam o sistema.
 - C) A força de trabalho de um sistema é o resultado da ação dos profissionais que desenvolvem atividades apenas de assistência clínica.
 - D) Insumos são todos os tipos de recursos utilizados no cuidado, promoção, prevenção e recuperação da saúde.
 - E) As Organizações são as estruturas responsáveis pela condução, regulação, gestão e administração dos sistemas de serviços de saúde.
65. O Ministério da Saúde, através da Portaria 1.271, de 06/06/2014, define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Assinale a opção em que todas as doenças e agravos são de notificação compulsória.
- A) Difteria, herpes zoster, poliomielite por poliovírus selvagem.
 - B) Dengue, hepatite B, brucelose.
 - C) Hepatite A, febre tifoide, filariose.
 - D) Infecção pelo HIV em gestantes, tracoma, esquistossomose.
 - E) Doença meningocócica, intoxicação exógena, infecção pelo HIV.
66. Levando em consideração o modelo de vigilância à saúde proposto por Paim (2009), a vigilância à saúde deve apoiar-se nas práticas intersetoriais e pode ser caracterizada por vários aspectos, **exceto**:
- A) utilização do conceito epidemiológico de risco.
 - B) articulação entre ações promocionais, preventivas e curativas.
 - C) intervenções em formas de operação.
 - D) ênfase nos problemas e agravos agudos.
 - E) ações sobre o território.
67. Segundo Paim (2009), o modelo de atenção de saúde, que se caracteriza pela fundamentação nos saberes biomédico, jurídico e epidemiológico, e nas intervenções voltadas para o controle de riscos e proteção a saúde, com a retaguarda de laboratórios, é chamado:
- A) PACS/PSF.
 - B) Vigilância Epidemiológica.
 - C) Vigilância Sanitária.
 - D) Campanhas sanitárias.
 - E) Distritalização.
68. Qual dos indicadores abaixo **não** pode ser considerado "Indicador de integração da Estratégia Saúde da Família-ESF" à rede assistencial?
- A) Possuir ferramenta de regulação das consultas especializadas.
 - B) Monitoramentos de filas de espera.
 - C) Implantação de prontuários eletrônicos.
 - D) Percentual dos médicos que afirmam sempre conseguir agendamento para outros serviços como, por exemplo, ambulatórios de média complexidade.
 - E) Ações de educação permanente entre as equipes da ESF.
69. Desde 1988, o Brasil tem estabelecido um sistema de saúde dinâmico e complexo (o Sistema Único de Saúde – SUS), baseado nos princípios da saúde como um direito do cidadão e um dever do Estado. Sobre sua implantação e implementação, analise as proposições abaixo.
- 1) O SUS tem o objetivo de prover uma atenção abrangente e universal, preventiva e curativa, por meio da gestão e prestação descentralizadas de serviços de saúde, promovendo a participação da comunidade em todos os níveis de governo.
 - 2) A reforma do setor de saúde brasileiro ocorreu de forma simultânea ao processo de democratização, tendo sido liderada por profissionais da saúde, pessoas de movimentos e organizações da sociedade civil.
 - 3) Além da participação dos grupos de usuários e trabalhadores, a reforma sanitária que culminou no SUS foi impulsionada pelo governo, partidos políticos e organizações internacionais.
 - 4) O arcabouço jurídico legal à implantação do SUS foi a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/1990), complementada pela Lei nº 8.142.
 - 5) A implementação do SUS foi complicada pelo apoio estatal ao setor privado, pela concentração de serviços de saúde nas regiões mais desenvolvidas e pelo subfinanciamento crônico.
- Estão corretas, apenas:
- A) 1, 2 e 3.
 - B) 1, 2, 4 e 5.
 - C) 2, 3 e 4.
 - D) 2, 4 e 5.
 - E) 1, 3, 4 e 5.

70. O Sistema Único de Saúde aumentou o acesso ao cuidado com a saúde para uma parcela considerável da população brasileira em uma época em que o sistema vinha sendo progressivamente privatizado. O número de pessoas que busca a atenção básica aumentou cerca de 450%, entre 1981 e 2008, conforme dados de pesquisa por amostra domiciliar (PNAD-IBGE). Esse aumento pode ser atribuído:

- A) ao aumento no número de serviços de urgência, particularmente as UPA.
- B) ao cobertura universal de vacinação e assistência pré-natal.
- C) ao crescimento no tamanho da força de trabalho do setor da saúde e do número de unidades de atenção básica.
- D) ao investimento em ciência e tecnologia, incluindo grandes esforços para fabricar os produtos farmacêuticos essenciais.
- E) ao aumento exponencial do financiamento em saúde, principalmente as ações direcionadas à atenção básica em saúde.

71. O SUS é um sistema de saúde em desenvolvimento que continua a lutar para garantir a cobertura universal e equitativa. Para que supere os desafios atuais, é necessário:

- 1) redefinição dos papéis dos setores público e privado, pois à medida que aumenta o setor privado no mercado, as interações criam contradições e injusta competição.
- 2) transformação nas características demográficas e epidemiológicas da população brasileira que obrigue a transição de modelo de atenção centrado nas doenças agudas para modelo baseado na promoção intersetorial e integração dos serviços.
- 3) que o Pacto pela Saúde, uma rede de serviços organizada com a coordenação da atenção básica e foco nos Determinantes Sociais em Saúde, possa ajudar nessa conformação de modelos de atenção mais abrangentes.
- 4) nova estrutura financeira, pois apesar do aumento de cerca de 4 vezes do financiamento federal em saúde na última década, o orçamento federal destinado à saúde não aumentou, levando a restrições de financiamento, infraestrutura e recursos humanos.
- 5) superar os desafios postos no âmbito da reestruturação financeira, revisão profunda das relações público-privadas e combate às desigualdades persistentes, com base em uma atuação unicamente na esfera técnica.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2 e 5, apenas.
- C) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 3, 4 e 5.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

72. A Constituição de 1988 deu ao SUS a responsabilidade de ordenar a formação dos recursos humanos em saúde. Assinale a alternativa **incorreta**.

- A) O Projeto de Profissionalização de Profissionais na Área de Enfermagem – o maior projeto de educação em saúde e capacitação técnica na história do Brasil – empregou 13.200 enfermeiros para educar 230.000 auxiliares de enfermagem.
- B) O Ministério da Saúde dá apoio aos cursos de graduação e de pós-graduação em saúde e o Ministério da Educação supervisiona a qualificação de profissionais da saúde em nível de graduação.
- C) O Ministério da Saúde dá incentivos financeiros a instituições de educação superior, para que implementem modificações curriculares que favoreçam a atenção básica; de acordo com diretrizes do Conselho Nacional de Educação, mais de 350 faculdades (com mais de 97.000 alunos) participam do programa.
- D) O projeto Universidade Aberta do SUS, criado em 2008, envolve 12 universidades públicas, duas secretarias estaduais de saúde e unidades de telemedicina.
- E) O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foram implementados pelo Ministério de Educação para induzir a formação em saúde.

73. A política do SUS, que tem entre os seus quatro princípios “a redução de filas e do tempo de espera, ampliando o acesso, e um atendimento acolhedor e resolutivo, baseado em critérios de risco”, é denominado:

- A) Programa E-Sus.
- B) Programa Brasil Sorridente.
- C) Política de Humanização.
- D) Política de Planejamento.
- E) Política de Acesso aos serviços de saúde.

74. A avaliação das condições físicas, materiais e instrumentais de um estabelecimento de saúde, correspondem, na avaliação em saúde, a abordagem de:

- A) acesso.
- B) adequação/cobertura.
- C) aceitação.
- D) processo.
- E) estrutura.

75. Considerando o Planejamento em saúde, é **incorreto** afirmar que:

- A) é um processo de racionalização da ação humana
- B) deve ser realizado por atores sociais e orientado para a manutenção ou modificação de uma dada situação.
- C) sua incorporação às ações de saúde surgiu para enfrentar as mudanças e complexidade do processo de trabalho da área.
- D) sempre esteve presente, mesmo a época das campanhas sanitárias.
- E) deve estar baseado no referencial economicista.

76. Entre os métodos de planejamento aplicados à saúde; está o método CENDES-OPS. Sobre esse método, é correto afirmar que:

- A) se aproximava da especificidade do setor de saúde e da compreensão da determinação ecológica do processo saúde/doença.
- B) não levava em consideração o saber epidemiológico para a realização do diagnóstico da situação de saúde, como uma primeira etapa para o conhecimento do processo saúde/doença.
- C) não incorporava a ideia do prognóstico do processo saúde/doença, como, por exemplo, fazer projeções das taxas demográficas e de mortalidade infantil.
- D) o método caiu em desuso e não tem influência sobre as práticas de planejamento e programação utilizadas no SUS.
- E) seu referencial teórico está baseado nas relações de poder dos atores sociais.

77. Entre as correntes do Planejamento em Saúde, destaca-se a contribuição de Mário Testa, que parte da definição de política como “uma proposta de distribuição de poder. Entre as tipologias definidas na teoria de Testa, está o poder:

- A) social.
- B) institucional.
- C) técnico.
- D) democrático.
- E) constitucional.

78. Considerando ainda a Teoria de Testa, pode-se realizar, por meio da análise de coerência, e a fim de definir um cenário favorável ou desfavorável a implementação de política. Qual das alternativas abaixo não representa os elementos dessa análise?

- A) Plano de Governo.
- B) Tecnologias da gestão.
- C) Modelo Organizacional.
- D) Orçamento disponível.
- E) Avaliação de planos e projetos.

79. Considerando os momentos do planejamento estratégico, qual das alternativas abaixo melhor relaciona o momento e o processo a ser realizado?

- A) Explicativo – Agenda do dirigente.
- B) Normativo – Análise de viabilidade.
- C) Estratégico – Identificação dos problemas.
- D) Estratégico – Análise dos atores cooperação / conflito.
- E) Tático operacional – Definição da situação objetivo.

80. De acordo com a Carta de Ottawa de Promoção de Saúde, o princípio que determina “que a promoção de saúde demanda uma ação coordenada entre todas as partes envolvidas: governo, setor saúde e outros setores sociais e econômicos, organizações voluntárias e não governamentais, autoridades locais, indústria e mídia” é:

- A) a advocacia da saúde.
- B) a criação de ambientes saudáveis.
- C) a intersectorialidade.
- D) o trabalho multiprofissional.
- E) o desenvolvimento de habilidades.